



Relatório de Administração

Senhores Acionistas,

A Administração da Esmeralda Energias Renováveis ("Esmeralda" ou "Companhia") tem a satisfação de submeter à sua apreciação o Relatório da Administração e as correspondentes Demonstrações Financeiras, acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes, relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2025. As informações estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

1. Perfil Institucional

Esmeralda é uma sociedade anônima cujo objeto social é a operação e manutenção da usina solar fotovoltaica para geração e comercialização de energia elétrica. A Companhia detém autorização outorgada pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) para exploração da Central Geradora Fotovoltaica denominada UFV Esmeralda 1 ("Usina" ou "UFV Esmeralda"), em autorização pelo prazo de 35 anos.

A Usina está localizada no município de Agrestina (PE), com capacidade instalada de 30,0 MW e garantia física de 6,8 MW médios.

2. Ambiente Macroeconômico

Em 2025, a economia global apresentou crescimento moderado, com redução gradual das pressões inflacionárias, embora ainda influenciada por incertezas geopolíticas e condições financeiras restritivas. No Brasil, o PIB cresceu cerca de 2,5%, sustentado principalmente pelo setor de serviços e pela resiliência do mercado de trabalho, enquanto a inflação permaneceu próxima ao limite superior da meta, exigindo condução cautelosa da política monetária. Nesse contexto, o ambiente macroeconômico demandou disciplina financeira das empresas, mantendo, ao mesmo tempo, condições para a continuidade de investimentos em infraestrutura e energia.

3. Ambiente Regulatório

No âmbito regulatório e operacional do setor elétrico, 2025 foi marcado pela intensificação das discussões relacionadas à integração da crescente capacidade de geração renovável ao Sistema Interligado Nacional (SIN). A expansão acelerada das fontes eólica e solar, especialmente nas regiões Nordeste e Sudeste, combinada com limitações na infraestrutura de transmissão e restrições operativas do sistema, resultou em maior ocorrência de episódios de curtailment, caracterizados pela limitação da geração por determinação do Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS). Estimativas do setor indicam que, em 2025, aproximadamente 37 TWh de geração eólica e solar potencial foram objeto de cortes, correspondendo a cerca de 20% da produção potencial dessas fontes no período.

Esse contexto reflete, principalmente, o descompasso entre a expansão da capacidade de geração renovável e o desenvolvimento da infraestrutura de transmissão necessária para o adequado escoamento da energia produzida.



Ao longo do ano, o tema ganhou relevância na agenda regulatória e setorial, com discussões conduzidas por agentes de mercado e autoridades do setor visando ao aprimoramento das regras operativas, à expansão da rede de transmissão e ao desenvolvimento de mecanismos regulatórios que proporcionem maior previsibilidade e mitigação de impactos para os empreendimentos de geração renovável.

Em 18 de novembro de 2025, a Diretoria da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) deliberou pela adoção de um Plano Emergencial voltado à preservação da segurança operativa do Sistema Interligado Nacional (SIN). O Plano estabelece a possibilidade de restrição da geração de usinas classificadas como Tipo III — empreendimentos conectados à rede de distribuição e não sujeitos ao despacho centralizado pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS) — em situações de risco de esgotamento dos recursos de redução de geração centralizada utilizados para o controle de frequência do sistema.

Cabe destacar que a deliberação da ANEEL, neste momento, trata exclusivamente da possibilidade de limitação física da geração, sendo que eventuais impactos financeiros, comerciais ou mecanismos de compensação ainda deverão ser objeto de análise e regulamentação futura pela Agência. Neste momento, a UFV Esmeralda pode eventualmente ser impactada pelo Plano.

Informamos que, no momento, não dispomos dos elementos necessários para mensurar eventuais impactos financeiros, na medida em que o Plano foi concebido em caráter emergencial, podendo, portanto, ser ou não acionado e a aferição desses efeitos está condicionada a variáveis específicas, tais como (i) os eventuais volumes de corte nas regiões onde está localizada a UFV Esmeralda, (ii) os critérios de aplicação de rateio de tais volumes dentre as usinas conectadas nas distribuidoras e (iii) as eventuais condições de ressarcimento para as usinas atingidas.

4. Desempenho Operacional

Em 2025, a UFV Esmeralda registrou geração total de 59,3 GWh, representando redução de 0,7% em relação a 2024, quando a usina produziu 59,7 GWh. O índice de disponibilidade operacional, considerando as paradas programadas, atingiu 99,7% no período, mantendo-se em patamar elevado e em linha com o desempenho observado no exercício anterior, de 99,6%.

No exercício, a geração de energia da usina superou em 14,0% o volume contratado no âmbito do contrato de comercialização celebrado com a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE), firmado no Ambiente de Contratação Regulada (ACR).



5. Desempenho Econômico-Financeiro

Em milhares de reais

	2025	2024	Var. (R\$)	Var. (%)
Operações continuadas				
Receita líquida	26.912	25.895	1.017	3,9%
Custos de operação	(8.295)	(8.485)	190	(2,2%)
Lucro bruto	18.617	17.410	1.207	6,9%
Despesas gerais e administrativas	(2.254)	(1.961)	(293)	14,9%
Lucro operacional	16.363	15.449	914	5,9%
Margem Operacional (%)	n.a.	n.a.		
Resultado financeiro	(3.450)	(4.167)	717	(17,2%)
Imposto de renda e contribuição social	(1.221)	(1.075)	(146)	13,6%
Lucro (prejuízo) do exercício	11.692	10.207	1.485	14,5%
Margem Líquida (%)	n.a.	n.a.		

(a) Receita operacional líquida

Em 2025, a receita operacional líquida da Companhia apresentou acréscimo de R\$ 1.017 mil (3,9%), atingindo R\$ 26.912 mil, frente aos R\$ 25.895 mil reconhecidos em 2024. Essa variação é consequência principalmente do reajuste do IPCA no preço do PPA.

(b) Lucro operacional

Refletindo os efeitos mencionados anteriormente, o lucro operacional em 2025 foi de R\$ 16.363 mil, R\$ 914 mil (5,9%) acima do apurado em 2024, de R\$ 15.449 mil.

(c) Resultado financeiro

As despesas financeiras líquidas apresentaram redução de R\$ 717 mil (17,2%) entre os exercícios em análise, atingindo o montante de R\$ 3.450 mil em 2025 (R\$ 4.167 mil em 2024). Essa redução decorre, principalmente, da diminuição do saldo devedor, devido à amortização do saldo de principal ocorrida no exercício de 2025.

(d) Lucro líquido

O lucro líquido em 2025 foi de R\$ 11.692 mil, R\$ 1.485 mil (14,5%) superior aos R\$ 10.207 mil apresentados em 2024, consequência da combinação dos itens apresentados anteriormente.

6. Direitos dos Acionistas

O detentor de cada ação ordinária tem direito de voto em assembleia geral ordinária ou extraordinária; de receber dividendos mínimos obrigatórios equivalentes a 25% do lucro líquido ajustado, nos termos da Lei das Sociedades Anônimas; de fiscalizar a administração da Companhia, nos termos do Estatuto Social; e de retirar-se da Companhia nos casos previstos na Lei das Sociedades por Ações.



7. Serviços de Auditoria

A Companhia informa que os auditores independentes da Companhia, PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda., não prestaram outros serviços, exceto aqueles relacionados à auditoria independente em 2025.

8. Agradecimentos

A Administração da Companhia agradece a contribuição de seus fornecedores, clientes, parceiros, acionistas, instituições financeiras, entidades governamentais, órgãos reguladores e a todos aqueles que contribuíram para o desempenho da Companhia no ano de 2025.



Esmeralda Energias Renováveis S.A.

**Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2025
e relatório do auditor independente**



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Acionistas
Esmeralda Energias Renováveis S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Esmeralda Energias Renováveis S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações financeiras no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante.



Esmeralda Energias Renováveis S.A.

Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.




Esmeralda Energias Renováveis S.A.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

São Paulo, 14 de abril de 2026


PricewaterhouseCoopers
Audidores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5

DocuSigned by
Patricia Seoane
Signed By: Patricia Seoane Azevedo:0082710550
CPF: 0082710550
Signing Time: 14 April 2026 | 21:11 BRT
O: ICP-Brasil, OU: Certificado Digital PF A1
C: BR
Issuer: AC SyngularID Multiple
#143325207844#

Patricia Seoane Azevedo
Contadora CRC 1BA040103/O-0

Esmeralda Energias Renováveis S.A.**Balanco patrimonial em 31 de dezembro**

Em milhares de reais

Ativo	2025	2024	Passivo	2025	2024
Circulante			Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 6)	5.173	2.302	Empréstimos e financiamentos (Nota 10)	4.173	4.919
Contas a receber (Nota 8)	3.411	3.342	Fornecedores	480	705
Impostos a recuperar	55	55	Salários e encargos sociais	69	46
Despesas antecipadas	146	493	IRPJ e CSLL a recolher	292	266
Outros Créditos	3	14	Obrigações tributárias	123	127
	8.788	6.206	Partes relacionadas (Nota 12)	28	4
				5.165	6.067
Não circulante			Não circulante		
Realizável a longo prazo			Empréstimos e financiamentos (Nota 10)	59.324	62.744
Aplicação financeira restrita (Nota7)	4.510	4.778	Passivos de arrendamento (Nota 11)	2.759	5.173
Deposito Judicial	1.495	1.228		62.083	67.917
Partes relacionadas (Nota 12)	-	246			
Imobilizado (Nota 9)	117.676	125.152	Total do passivo	67.248	73.984
	123.681	131.404	Patrimônio líquido (Nota 13)		
			Capital social	57.104	57.104
			Reserva legal	2.010	1.425
			Reserva de lucros	6.107	5.097
			Total do patrimônio líquido	65.221	63.626
Total do ativo	132.469	137.610	Total do passivo e do patrimônio líquido	132.469	137.610

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Esmeralda Energias Renováveis S.A.**Demonstração do resultado****Exercícios findos em 31 de dezembro****Em milhares de reais**

	2025	2024
Operações continuadas		
Receita líquida (Nota 14)	26.912	25.895
Custos de operação (Nota 15)	(8.295)	(8.485)
Lucro bruto	18.617	17.410
Despesas gerais e administrativas (Nota 16)	(2.254)	(1.961)
Lucro (prejuízo) operacional	16.363	15.449
Receitas financeiras (Nota 17)	1.131	798
Despesas financeiras (Nota 17)	(4.581)	(4.965)
Resultado financeiro, líquido	(3.450)	(4.167)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	12.913	11.282
Imposto de renda e contribuição social (Nota 18)	(1.221)	(1.075)
Lucro do exercício	11.692	10.207
Lucro por ações do capital social no fim do exercício – em R\$	0,20	0,18

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Esmeralda Energias Renováveis S.A.**Demonstração do resultado abrangente****Exercícios findos em 31 de dezembro****Em milhares de reais**

	2025	2024
Lucro do exercício	<u>11.692</u>	<u>10.207</u>
Outros componentes do resultado abrangente	<u>-</u>	<u>-</u>
Total do resultado abrangente do exercício	<u><u>11.692</u></u>	<u><u>10.207</u></u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Esmeralda Energias Renováveis S.A.
Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Em milhares de reais

	Capital social	Reserva legal	Reserva de lucros	Lucros acumulados	Total
Em 1º de janeiro de 2024	<u>57.104</u>	<u>915</u>	<u>7.489</u>	<u>-</u>	<u>65.508</u>
Lucro Líquido do exercício	-	-	-	10.207	10.207
Reserva Legal (Nota 13)	-	510	-	(510)	-
Dividendos mínimos obrigatórios (Nota 13)	-	-	-	(2.424)	(2.424)
Pagamento de Dividendos anos anteriores	-	-	(7.489)	-	(7.489)
Pagamento Dividendos adicionais	-	-	-	(2.176)	(2.176)
Transferência entre reservas	-	-	5.097	(5.097)	-
Em 31 de dezembro de 2024	<u>57.104</u>	<u>1.425</u>	<u>5.097</u>	<u>-</u>	<u>63.626</u>
Lucro Líquido do exercício	-	-	-	11.692	11.692
Reserva Legal (Nota 13)	-	585	-	(585)	-
Dividendos mínimos obrigatórios (Nota 13)	-	-	-	(2.777)	(2.777)
Pagamento de Dividendos anos anteriores	-	-	(5.097)	-	(5.097)
Pagamento Dividendos adicionais	-	-	-	(2.223)	(2.223)
Transferência entre reservas	-	-	6.107	(6.107)	-
Em 31 de dezembro de 2025	<u>57.104</u>	<u>2.010</u>	<u>6.107</u>	<u>-</u>	<u>65.221</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Esmeralda Energias Renováveis S.A.**Demonstração dos fluxos de caixa****Exercícios findos em 31 de dezembro**

Em milhares de reais

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	12.913	11.282
Ajustes de		
Juros e variações monetárias sobre empréstimos (Nota 10)	4.122	4.526
Apropriação comissão fiança	383	384
Reclassificação de imobilizado (Nota 9)	473	-
Depreciação e amortização (Nota 9)	4.488	4.502
Remensuração arrendamento	280	-
Variações de ativos e passivos		
Contas a receber (Nota 8)	(69)	(550)
Impostos a recuperar	-	(3)
Despesas antecipadas	347	(369)
Outros ativos	(257)	(268)
Fornecedores (Nota 11)	(225)	272
Obrigações trabalhistas	23	12
Obrigações tributárias	(114)	(114)
Caixa gerado pelas operações	22.364	19.674
Juros pagos (Nota 10)	(4.312)	(4.616)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(1.086)	(904)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	16.966	14.154
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Aplicação financeira restrita (nota 7)	268	794
Aquisições de bens do ativo imobilizado (Nota 9)	(178)	(372)
Empréstimos com pessoas ligadas	270	(160)
Caixa líquido gerado pelas nas atividades de investimentos	360	262
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(4.358)	(4.334)
Dividendos pagos	(10.097)	(12.154)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	(14.455)	(16.488)
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa líquidos	<u>2.871</u>	<u>(2.072)</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	2.302	4.374
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	5.173	2.302

Esmeralda Energias Renováveis S.A.
Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1. Contexto operacional

A Esmeralda Energias Renováveis S.A. (“Companhia”), é uma sociedade anônima, com sede e foro em São Paulo (SP), constituída em 19 de julho de 2011. A Companhia tem por objetivo a construção, operação e manutenção da usina solar fotovoltaica Esmeralda Energias Renováveis S.A., e a geração de energia proveniente do referido empreendimento.

Em março de 2018, a Companhia foi 100% adquirida pela Proton Energy Participações S.A. e teve sua razão social alterada de Energybras Energias Renováveis Ltda. para Esmeralda Energias Renováveis Ltda.

A Companhia abriu sua filial no local do Projeto, na Cidade de Agrestina-PE em 19 de março de 2018.

Em 24 de julho de 2018, através de Assembleia Geral, a Companhia foi transformada em sociedade anônima e atualmente está sob a denominação de Esmeralda Energias Renováveis S.A.

O empreendimento iniciou suas operações em abril de 2019 com a finalização da construção da usina fotovoltaica.

A Companhia possui junto à ANEEL, a seguinte autorização e registro de geração:

<u>UFV</u>	<u>Estado</u>	<u>Cidade</u>	<u>Potência total MW</u>	<u>Garantia física MWmédio</u>	<u>Início</u>	<u>Término</u>
UFV Esmeralda	PE	Agrestina	30	6,8	29 de janeiro de 2018	28 de janeiro de 2053

A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada pela administração, em 14 de abril de 2026.

a) Contrato de Energia de Reserva – CER

A Companhia firmou, em 23 de fevereiro de 2018, um Contrato de Energia de Reserva – CER, na modalidade de quantidade de energia elétrica com a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (“CCEE”).

Pelo presente contrato, a Companhia se compromete a vender a totalidade de sua energia gerada à CCEE, pelo prazo de 20 anos, a contar a partir de 1 de novembro de 2018, ao preço de R\$ 294/MWh, atualizados anualmente pelo Índice de Preço ao Consumidor Amplo (IPCA).

2. Base de preparação

As demonstrações financeiras foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras individuais, estão divulgadas na Nota 3.

Esmeralda Energias Renováveis S.A.
Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As políticas contábeis materiais aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras, as quais foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, estão apresentadas na Nota 20. As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ajustadas para refletir a remensuração de arrendamentos financeiros ao seu valor justo.

a) Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados de acordo com a moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia atua ("moeda funcional").

As demonstrações financeiras estão apresentadas em milhares de reais, que é a moeda funcional da Companhia e, também, a sua moeda de apresentação.

2.1 Mudanças nas políticas contábeis e divulgações

As seguintes alterações de normas foram adotadas pela primeira vez para o exercício iniciado em 1º de janeiro de 2025:

- **Alterações ao IAS 21/ CPC 02 (R2)** - Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis: em agosto de 2023, o IASB alterou o IAS 21 - "Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis", adicionando novos requisitos com o objetivo de ajudar as entidades a determinar se uma moeda é conversível em outra moeda e, quando não for, qual a taxa de câmbio à vista a ser utilizada. Antes dessas alterações, o IAS 21 somente estabelecia a taxa de câmbio a ser utilizada quando a falta de conversibilidade fosse temporária. As referidas alterações têm vigência a partir de 10 de janeiro de 2025.

As alterações mencionadas acima não tiveram impactos materiais/significativos para a Companhia.

2.2 Principais eventos ocorridos durante o exercício de 2025

(a) Impactos contábeis relacionados às mudanças climáticas

A atual estratégia de resposta do Grupo aos potenciais impactos da mudança climática concentra-se na redução, voluntária e escalonada, das emissões operacionais de gases do efeito estufa ("GEE").

A Companhia considera em sua estratégia o Plano ESG (Environmental, Social and Governance), o qual demonstra as diretrizes de atuação para todos os negócios e orienta a realização de investimentos alinhados às tendências globais para o desenvolvimento sustentável. Como iniciativa possui metas anuais de receitas de I-RECs (certificados internacionais de energia renovável).

(b) Reforma tributária sobre o consumo

Em 20 de dezembro de 2023, foi promulgada a Emenda Constitucional (EC) nº 132, que estabelece a Reforma Tributária ("Reforma") sobre o consumo. O modelo da Reforma está baseado num IVA repartido ("IVA dual") em duas competências, uma federal (Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS)), que substituirá o PIS e a COFINS, e uma subnacional (Imposto sobre Bens e Serviços (IBS)), que substituirá o ICMS e o ISS.

Foi também criado um Imposto Seletivo (IS) - de competência federal, que incidirá sobre a produção, extração, comercialização ou importação de bens e serviços prejudiciais à saúde e ao meio ambiente, nos termos de lei complementar.

Esmeralda Energias Renováveis S.A.
Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em 17 de dezembro de 2024, foi concluída a aprovação, pelo Congresso Nacional, do primeiro Projeto de Lei Complementar (PLP) nº 68/2024, que regulamentou parte da Reforma. O PLP nº 68/2024 foi sancionado com vetos pelo presidente da República em 16 de janeiro de 2025, tornando-se a Lei Complementar nº 214/2025.

Embora a regulamentação e instituição do Comitê Gestor do IBS) tenha sido inicialmente tratada no PLP nº 108/2024, segundo projeto de regulamentação da Reforma, já aprovado no Congresso Nacional e aguardando sanção presidencial, parte da tratativa já foi incorporada e disposta na citada LC nº 214/2025.

Haverá um período de transição de 2026 até 2032, em que os dois sistemas tributários - antigo e novo - coexistirão. Os impactos da Reforma na apuração dos tributos acima mencionados, a partir do início do período de transição, somente serão plenamente conhecidos quando da finalização do processo de regulamentação dos temas pendentes por lei complementar. Consequentemente, não há qualquer efeito da Reforma nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2025.

3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir.

(i) Vida útil econômica de ativos não financeiros

Conforme o OCPC 05 - Contratos de Concessão, para os bens integrantes da infraestrutura de geração vinculados aos contratos de concessão (uso do bem público) assinados após 2004, sob a égide da Lei n.º 10.848/04, que não tenham direito à indenização no final do prazo da concessão no processo de reversão dos bens ao poder concedente, esses bens, incluindo terrenos, devem ser amortizados com base na vida útil econômica de cada bem ou no prazo da concessão, dos dois o menor, ou seja, a amortização está limitada ao prazo da concessão.

A administração reconhece a depreciação de seus ativos imobilizados com base no menor prazo entre a concessão e as vidas úteis estimadas de cada bem.

(ii) Conta de Ressarcimento – CCEE

A Conta de ressarcimento – CCEE reflete os efeitos sobre a geração de energia fora dos limites de tolerância estabelecidos (energia efetivamente gerada e a energia contratada). Tais variações fora dos limites implicam no registro por estimativa de ativos ou passivos contratuais. A administração da Companhia entende que a análise do atendimento a estes limites é uma estimativa significativa.

(iii) Valor justo do passivo de arrendamento

No reconhecimento inicial os passivos de arrendamento são mensurados pelo valor presente dos pagamentos do arrendamento a serem realizados durante o prazo do arrendamento. Ao calcular o valor presente dos pagamentos do arrendamento, a Companhia usa a sua taxa de empréstimo incremental na data de início porque a taxa de juro implícita no arrendamento não é facilmente determinável. Após a data de início, o valor do passivo de arrendamento é aumentado para refletir o acréscimo de juros e reduzido para os pagamentos de arrendamento efetuados. Além disso, o valor contábil dos passivos de arrendamento são remensurados se houver uma modificação, uma mudança no prazo do arrendamento, uma alteração nos pagamentos do arrendamento.

Esmeralda Energias Renováveis S.A.
Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

4. Gestão de risco financeiro

4.1 Fatores de risco financeiro

A Companhia teve as suas atividades operacionais iniciadas no exercício de 2019, e desde então implementou a gestão de riscos com o objetivo de auxiliar o acompanhamento e o cumprimento das suas metas, e garantir sua liquidez financeira.

Na estrutura de governança, o Diretor da Companhia, o Comitê administrativo e os Controladores acompanharão a execução das operações e definirá em conjunto as metas da Companhia.

Seque o mapeamento dos riscos, classificados por sua relevância, sendo os mais relevantes listados a seguir:

a. Riscos operacionais: relacionados à eficiência operacional dos ativos e disponibilidade dos sistemas

Plano de Ação: a operação do empreendimento já está contratada e no respectivo contrato constam as devidas coberturas para eventuais riscos operacionais, igualmente para fins ambientais. Além disto, internamente a Companhia mantém o gerenciamento diário da operação e manutenção da Usina Fotovoltaica Esmeralda.

b. Riscos de mercado: taxa de câmbio, inflação e taxas de juros;

Plano de Ação: nesta fase de operação e manutenção do empreendimento, já estão contratados todos os prestadores de serviços e seguros necessários, e não existe necessidade e nem previsão de contratação de empréstimos e novos financiamentos, não gerando risco de exposição a taxas de câmbio, juros, entre outros.

c. Risco de liquidez: relacionado ao cumprimento de obrigações financeiras.

O cumprimento das obrigações junto aos fornecedores e cliente, possuem garantia ativa, capital próprio já foi 100% aportado, todas as obrigações originadas da Construção da usina já foram quitadas, e o financiamento do empreendimento junto ao banco já está em fase de amortização. Além disto, a Companhia possui receita fixa mensal suficiente para o pagamento de todas as obrigações relacionadas a sua operação e manutenção.

A tabela a seguir analisa os passivos financeiros não derivativos da Companhia que são liquidados em uma base líquida, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente entre a data do balanço patrimonial e a data contratual do vencimento, os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados.

Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados em 31 de dezembro de 2025 e 2024.

Esmeralda Energias Renováveis S.A.
Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>Até um ano</u>	<u>Entre um e dois anos</u>	<u>Acima de dois anos</u>
Em 31 de dezembro de 2025			
Empréstimos e financiamentos, excluindo comissão de fianças	8.670	17.080	83.845
Fornecedores	480	-	-
Partes relacionadas	28	-	-
Arrendamentos	-	-	10.406
Em 31 de dezembro de 2024			
Empréstimos e financiamentos, excluindo comissão de fianças	8.791	16.792	81.520
Fornecedores	705	-	-
Partes relacionadas	4	-	-
Arrendamentos	-	-	8.341

d. Risco regulatório:

As atividades da Companhia, assim como de seus concorrentes são regulamentadas e fiscalizadas pela ANEEL. Qualquer alteração no ambiente regulatório poderá exercer impacto sobre as atividades da Companhia.

4.2 Gestão de capital

O objetivo da gestão de capital da Companhia é assegurar que se mantenha um rating de crédito forte perante as instituições e uma relação de capital ótima, a fim de suportar os negócios da Companhia.

A Companhia controla sua estrutura de capital fazendo ajustes e adequando às condições econômicas atuais. Para manter ajustada esta estrutura, a Companhia pode efetuar pagamentos de dividendos, retorno de capital aos acionistas, captação de novos empréstimos, emissão de notas promissórias e a contratação de operações com derivativos. Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, não houve a emissão de notas promissórias bem como operações com derivativos.

Os índices de alavancagem financeira em 31 de dezembro:

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Total dos empréstimos, excluindo comissão de fiança (Nota 10)	68.308	72.856
(-) Caixa e equivalentes de caixa (Nota 6)	(5.173)	(2.302)
(-) Aplicação financeira restrita (Nota 7)	(4.510)	(4.778)
Dívida líquida (a)	<u>58.625</u>	<u>65.776</u>
Total do patrimônio líquido	<u>65.221</u>	<u>63.626</u>
Total do capital (b)	<u>123.846</u>	<u>129.402</u>
Índice de alavancagem financeira - % (a / b)	<u>47,34</u>	<u>50,83</u>

Esmeralda Energias Renováveis S.A.
Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

4.3 Gestão de risco climático

A Companhia possui uma equipe de gestão de riscos corporativos, incluindo os riscos relacionados às mudanças climáticas, com metodologias, ferramentas e processos próprios que visam garantir a identificação, a avaliação e o tratamento dos seus principais riscos. Tal estrutura, através da sua sistemática de gestão, permite o monitoramento contínuo dos riscos e seus eventuais impactos, o controle das variáveis envolvidas e a definição e implementação de medidas mitigatórias, que visam reduzir as exposições identificadas. A avaliação da Companhia sobre os potenciais impactos das mudanças climáticas e a transição para uma economia de baixo carbono é efetuada de forma contínua e seguirá evoluindo e, quando aplicável, seus impactos serão considerados e avaliados pela sua gestão.

5. Instrumentos financeiros por categoria

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias de mensuração:

- i. Mensurados ao custo amortizado.
- ii. Valor justo por meio do resultado

i. Mensurados ao custo amortizado

Os ativos, que são mantidos para coleta de fluxos de caixa contratuais quando tais fluxos de caixa representam apenas pagamentos do principal e de juros, são mensurados ao custo amortizado. As receitas com juros provenientes desses ativos financeiros são registradas em receitas financeiras usando o método da taxa efetiva de juros. Quaisquer ganhos ou perdas devido à baixa do ativo são reconhecidos diretamente no resultado e apresentados em outros ganhos/(perdas) juntamente com os ganhos e perdas cambiais.

As perdas por *impairment* são apresentadas em uma conta separada na demonstração do resultado.

ii. Mensurados ao valor justo por meio do resultado

Para ativos financeiros mensurados ao valor justo, os ganhos e perdas serão registrados no resultado ou em outros resultados abrangentes. Para investimentos em instrumentos de dívida, isso dependerá do modelo do negócio no qual o investimento é mantido. Para investimentos em instrumentos patrimoniais que não são mantidos para negociação, isso dependerá de a Companhia ter feito ou não a opção irrevogável, no reconhecimento inicial, por contabilizar o investimento patrimonial ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a Companhia classificou assim seus instrumentos financeiros ativos e passivos:

Mensurados ao custo amortizado	2025	2024
Ativos		
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 6)	5.173	2.302
Aplicação financeira restrita (Nota 7)	4.510	4.778
Partes relacionadas (Nota 12)	-	246
Contas a receber (Nota 8)	3.411	3.342
	<u>13.094</u>	<u>10.668</u>
Passivos		
Empréstimos e financiamentos (Nota 10)	68.308	72.856
Fornecedores	480	705
Passivo de arrendamento (Nota 11)	2.759	5.173
Partes Relacionadas (Nota 12)	28	4
	<u>71.575</u>	<u>78.738</u>

Esmeralda Energias Renováveis S.A.
Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

6. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Bancos conta movimento (i)	14	14
Aplicações financeiras (ii)	<u>5.159</u>	<u>2.288</u>
	<u>5.173</u>	<u>2.302</u>

(i) O saldo de recursos em banco e em caixa compreende depósitos em conta corrente disponíveis para uso imediato.

(ii) As aplicações financeiras são referentes a Certificados de Depósitos Bancários (“CDB’s”) mantido junto ao Banco Santander, ambos indexados pela variação do CDI (Certificado de Depósito Interbancário). Podem ser resgatados imediatamente em um montante conhecido de caixa, sem penalidade de juros e estando sujeito a um insignificante risco de mudança de valor, cuja intenção da administração é fazer uso desses recursos no curto prazo. Os referidos saldos decorrem da estratégia e do fluxo normal das operações da Companhia. A taxa média de remuneração da aplicação do Banco Santander de curto prazo em 2025 é de 98,0% do CDI a.a. (2024, 98,0% do CDI a.a.).

7. Aplicação financeira restrita

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Banco do Nordeste do Brasil S.A	<u>4.510</u>	<u>4.778</u>
	<u>4.510</u>	<u>4.778</u>

A aplicação financeira, classificada no ativo não circulante, com resgate restrito, correspondente a uma conta reserva exigida pelo Banco do Nordeste do Brasil S.A. como garantia de financiamento contratado. Os recursos estão aplicados em Fundo de Investimento indexado pela variação do CDI (Certificado de Depósito Interbancário). A taxa de remuneração da aplicação em 2025 é de 93,0% do CDI a.a. (2024, 91,0% do CDI a.a.).

8. Contas a receber

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Receita contratual - Câmara de Comércio de Energia CCEE (i)	2.202	2.104
Receita excedente - Câmara de Comércio de Energia CCEE (i)	<u>1.209</u>	<u>1.238</u>
	<u>3.411</u>	<u>3.342</u>

(i) Refere-se ao registro do contrato de fornecimento de energia firmado com a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE, recebido em um prazo médio de 24 dias. O saldo em 31 de dezembro de 2025 refere-se a receita contratual de energia de reserva do mês dezembro de 2025 no valor de R\$ 2.202 (R\$ 2.104 em 2024) recebido em janeiro de 2026, e o restante representa o valor dos ajustes referentes à diferença entre geração de energia entregue a maior, e recebimento do valor correspondente ao montante de energia do contrato com a CCEE no 8º ano contratual no montante de R\$ 1.209 (2024 - no 7º ano contratual no montante de R\$ 1.238).

A Companhia não registrou Perda Esperada de crédito sobre o montante, tendo em vista que as faturas foram emitidas no mês de dezembro e os vencimentos são no mês subsequente, bem como não há expectativa de perda futura em virtude do histórico de pagamento ou risco de crédito do cliente.

Esmeralda Energias Renováveis S.A.**Notas explicativas da administração às demonstrações****financeiras em 31 de dezembro**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

9. Imobilizado

	Gerador Fotovoltaico (i)	Direito de uso de arrendamento (ii)	Moveis e Utensílios	Imobilização em Andamento	Total
Saldo contábil, líquido em 01/01/2024	123.361	5.397	18	-	128.776
Aquisições	348	-	24	-	372
Remensuração	-	506	-	-	506
Depreciação	(4.273)	(225)	(4)	-	(4.502)
Saldo contábil, líquido em 31/12/2024	119.436	5.678	38	-	125.152
Reclassificações	(473)	-	-	-	(473)
Remensuração	-	(2.693)	-	-	(2.693)
Aquisições	130	-	36	12	178
Depreciação	(4.259)	(225)	(4)	-	(4.488)
Saldo contábil, líquido em 31/12/2025	114.834	2.760	70	12	117.676
Taxa de depreciação/vida útil	3,08%	347 meses	20%	10%	

(i) Referem-se aos geradores fotovoltaicos que estão sendo depreciados com a taxa de 3,08% ao ano, de acordo com o prazo de outorga da ANEEL que compreende o período de 29 de janeiro de 2018 a 29 de janeiro de 2053 a contar do início da operação da usina que ocorreu em abril de 2019.

(ii) Trata-se do direito de uso decorrente dos contratos de arrendamento de terrenos onde está instalado a Usina Fotovoltaica. Os montantes registrados no ativo de direito de uso são amortizados pelo prazo de 341 meses previsto no contrato de arrendamento. O acréscimo de imobilizado decorrente do CPC 06 não apresenta efeito em caixa, portanto não está demonstrado na DFC.

Esmeralda Energias Renováveis S.A.
Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

10. Empréstimos e financiamentos

	2025		2024	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Financiamento Banco do Nordeste (i)	4.555	63.753	5.301	67.555
(-) Comissão de fiança a apropriar	(382)	(4.429)	(382)	(4.811)
Total financiamento	4.173	59.324	4.919	62.744

11. Em 2018, a Companhia captou junto ao BNB recursos no montante de R\$ 91.379 para financiamento da construção da usina solar fotovoltaica, à taxa de juros de IPCA + 1,3578% a.a. Até 31 de dezembro de 2024, a Companhia recebeu o montante de R\$ 89.035.

O pagamento do valor principal da dívida foi acordado para ocorrer em 211 parcelas mensais com vencimento iniciado em 15 de janeiro de 2023 e vencimento final em 15 de julho de 2038.

Os montantes de financiamento excluindo comissão de fiança têm a seguinte composição por ano de vencimento:

	2025
2026	4.555
2027	4.406
A partir de 2028	59.347
	68.308

Garantias financeiras

As garantias dos financiamentos, são as usuais a um Project Finance, incluindo: cessão fiduciária de fundo de liquidez em conta reserva, e carta de fiança bancária correspondente ao valor total de financiamento contratado junto ao BNB.

Covenants financeiros

A Companhia não tem contratos de empréstimos e financiamentos com cláusulas restritivas (“covenants”), relacionados ao atendimento de índices econômico-financeiros, ou a qualquer outro item financeiro como geração de caixa e outros.

Esmeralda Energias Renováveis S.A.
Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Reconciliação da dívida líquida, excluindo comissão de fiança:

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Empréstimos de curto prazo	4.555	5.301
Empréstimos de longo prazo	<u>63.753</u>	<u>67.555</u>
Total da dívida, excluindo comissão de fiança	<u>68.308</u>	<u>72.856</u>
Caixa e equivalentes de caixa	(5.173)	(2.302)
Aplicação financeira restrita	<u>(4.510)</u>	<u>(4.778)</u>
Dívida líquida, excluindo comissão de fiança	<u>58.625</u>	<u>65.776</u>

	<u>Empréstimos bancários</u>	<u>Caixa e equivalentes</u>	<u>Aplicação financeira restrita</u>	<u>Dívida líquida</u>
Em 31 de dezembro de 2023	<u>77.280</u>	<u>(4.374)</u>	<u>(5.572)</u>	<u>67.334</u>
Apropriação de juros	4.526	-	-	4.526
Pagamento Principal	(4.334)	-	-	(4.334)
Pagamento de juros	(4.616)	-	-	(4.616)
Outras	-	2.072	794	2.866
Em 31 de dezembro de 2024	<u>72.856</u>	<u>(2.302)</u>	<u>(4.778)</u>	<u>65.776</u>
Apropriação de juros	4.122	-	-	4.122
Pagamento Principal	(4.358)	-	-	(4.358)
Pagamento de juros	(4.312)	-	-	(4.312)
Outras	-	(2.871)	268	(2.603)
Em 31 de dezembro de 2025	<u>68.308</u>	<u>(5.173)</u>	<u>(4.510)</u>	<u>58.625</u>

12. Passivos de arrendamento

Em 25 de junho de 2014, a Companhia celebrou contrato de locação cujo prazo é o mesmo de outorga da Aneel que compreende o período de 35 anos.

Em 29 de maio de 2018, o contrato foi aditado estipulando que a remuneração do período de construção da usina e fase inicial de operação seria substituída pelo valor de R\$ 1.800 que se refere a 96 meses a contar da data do primeiro faturamento da usina (04/2019), após esse período a remuneração passou a ser de 1,5% sobre a receita da venda de energia. Para cálculo dos 309 meses restantes foi utilizada a receita fixa vigente em 31 de dezembro de 2021 no montante de R\$ 1.799 que resultará em um arrendamento médio mensal de R\$ 27 a partir de setembro de 2027.

Esmeralda Energias Renováveis S.A.
Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Para determinação do valor justo de arrendamento, foi aplicada uma taxa de desconto, calculada com base no custo de captação do mercado de 14% a.a. (DI x Pré) aos pagamentos mínimos previstos, considerando-se o prazo de vigência do contrato de arrendamento.

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Composição dos arrendamentos a pagar		
Saldo inicial	5.173	5.173
Remensuração de arrendamento	(2.414)	-
Total arrendamentos a pagar em dezembro	<u>2.759</u>	<u>5.173</u>
Passivo circulante	-	-
Passivo não circulante	2.759	5.173

Os montantes de arrendamento têm a seguinte composição por ano de vencimento:

	<u>2025</u>
2026	-
A partir de 2027	<u>2.759</u>
	<u>2.759</u>

13. Partes relacionadas

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Ativo		
Proton Energy (i)	-	246
	<u>-</u>	<u>246</u>
Passivo		
Proton Energy (ii)	24	-
OH Sobrado (ii)	4	4
	<u>28</u>	<u>4</u>

(i) O saldo dessa conta refere-se a transferências entre a Companhia e Proton Energy Participações, para ressarcimento de despesas *intercompany*.

(ii) O saldo desta conta refere-se a reembolsos de despesas

Esmeralda Energias Renováveis S.A.
Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Ativo	Proton	
Saldo em 31/12/2023		103
Recebimento de venda de energia		-
Reembolso compartilhamento de despesas com pessoal		(127)
Reembolso compartilhamento de despesas gerais e administrativas		(51)
Reembolso compartilhamento de despesas serviços de terceiros		(24)
Transferência entre empresas		345
Saldo em 31/12/2024		246
Reembolso compartilhamento de despesas com pessoal		(138)
Reembolso compartilhamento de despesas gerais e administrativas		(106)
Reembolso compartilhamento de despesas serviços de terceiros		(26)
Transferência entre empresas		24
Saldo em 31/12/2025		
Passivo	OH	Proton
Saldo em 31/12/2023	4	17
Transferência entre empresas	-	(17)
Saldo em 31/12/2024	-	-
Transferência entre empresas	-	24
Saldo em 31/12/2025	4	24

Remuneração do pessoal-chave da administração

O pessoal-chave da administração, incluindo os diretores e gerentes, possuem remuneração paga ou a pagar registrada na Holding, a Proton Participações que é posteriormente rateada para as investidas.

14. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2024, o capital subscrito da Companhia era de R\$ 57.104 totalmente integralizado, divididos em 57.104 ações ordinárias com valor nominal de R\$ 1 cada uma. Em 31 de dezembro de 2025, não houve alterações.

Esmeralda Energias Renováveis S.A.
Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A composição do capital da Companhia está composta da seguinte forma, em 31 de dezembro de 2025:

Composição	Participação (%)
Proton Energy Participações S.A.	100,00

Durante o exercício de 2025, não houve aportes de capital.

b) Destinação do lucro

De acordo com o estatuto da Companhia, do resultado apurado no exercício, após a dedução dos prejuízos acumulados, se houver, 5% (cinco por cento) serão aplicados na constituição de reserva legal, a qual não excederá o importe de 20% (vinte por cento) do capital social.

Do saldo, se existente, 25% (vinte e cinco por cento) serão atribuídos ao pagamento do dividendo mínimo obrigatório.

	2025	2024
Lucro líquido do exercício	11.692	10.207
Base de cálculo da reserva legal	11.692	10.207
Constituição de reserva legal (5%)	585	510
Base de cálculo dos dividendos	11.107	9.697
Dividendo mínimo obrigatório (25%)	2.777	2.424

Durante o exercício de 2025, foram pagos o montante de R\$ 10.097 (2024 – R\$ 12.154) a título de dividendos, sendo R\$ 5.097 referentes a reserva de lucros de 2024 e R\$ 5.000 referente ao lucro apurado em 2025.

15. Receita líquida

	2025	2024
Receita bruta de vendas	27.930	26.876
(-) Pis s/ vendas	(183)	(175)
(-) Cofins s/ vendas	(835)	(806)
Receita líquida	26.912	25.895

Esmeralda Energias Renováveis S.A.
Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

16. Custo de operação

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Depreciação e amortização	(4.732)	(4.469)
Encargos setoriais – TUSD	(1.560)	(1.471)
Taxa Aneel	(125)	(119)
Operação e manutenção	(1.110)	(2.002)
Atendimento as licenças ambientais	(25)	(22)
Outros custos operacionais	(749)	(402)
	<u>(8.295)</u>	<u>(8.485)</u>

17. Despesas por natureza

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Despesas administrativas (i)	(777)	(816)
Serviços de terceiros (ii)	(798)	(676)
Despesas tributárias	(34)	(21)
Despesas com pessoal (iii)	(645)	(448)
	<u>(2.254)</u>	<u>(1.961)</u>

(i) Despesas administrativas:

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Energia elétrica, água	(8)	(4)
Despesas com veículos	(73)	(11)
Conduções e transportes	(60)	(298)
Reembolso Despesas Compartilhadas – Desp Gerais	(106)	(51)
Material de escritório	(6)	(1)
Viagens	(118)	(70)
Seguros	(348)	(325)
Comunicação	(3)	(12)
Taxas de associação de classe	(7)	(7)
Manutenção e limpeza	(5)	(1)
Depreciação	(37)	(33)
Outras despesas	(6)	(3)
	<u>(777)</u>	<u>(816)</u>

(ii) Serviços de terceiros:

Esmeralda Energias Renováveis S.A.
Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Honorários advocatícios	(1)	(1)
Honorários de auditoria	(38)	(35)
Honorários de contabilidade	(122)	(112)
Reembolso Despesas Compartilhadas – Serv. Terceiros	(26)	(24)
Serviços prestados por terceiros (a)	(611)	(504)
	<u>(798)</u>	<u>(676)</u>

(a) Serviços relacionados à consultoria, vigilância, manutenção e limpeza.

(iii) Despesas com pessoal:

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Salários (a)	(250)	(156)
13º salário	(23)	(14)
Férias	(32)	(19)
INSS	(82)	(51)
FGTS	(24)	(15)
Assistência médica	(20)	(10)
Vale refeição	(31)	(15)
Participação nos lucros e resultados	(76)	(41)
Reembolso Despesas Compartilhadas – Pessoal	(107)	(126)
Outras despesas com pessoal	-	(1)
	<u>(645)</u>	<u>(448)</u>

(a) Valores apropriados conforme rateio de despesas da controladora Proton Energy Participações S.A. O critério de rateio de despesas sofreu alteração em virtude de revisão de percentuais

18. Resultado financeiro

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Receitas financeiras		
Rendimentos sobre aplicações financeiras	918	798
Demais receitas	213	-
	<u>1.131</u>	<u>798</u>
Despesas financeiras		
Despesas com empréstimos e financiamentos	(4.121)	(4.526)
Apropriação comissão fiança	(383)	(384)
Outras despesas	(77)	(55)
	<u>(4.581)</u>	<u>(4.965)</u>
Resultado financeiro, líquido	<u>(3.450)</u>	<u>(4.167)</u>

Esmeralda Energias Renováveis S.A.
Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

19. Imposto de renda e contribuição social

A Empresa está enquadrada no lucro presumido. O imposto de renda e a contribuição social foram calculados aplicando-se a presunção de 8% e 12% respectivamente sobre o faturamento e em seguida aplicado o percentual de 15% e 10% adicional para o IRPJ e de 9% para CSLL.

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Receita bruta de vendas	27.930	26.876
Presunção imposto de renda – 8%	2.235	2.150
Receitas financeiras (i)	1.131	798
Base de cálculo IRPJ	3.366	2.948
Imposto de renda: 15%	505	442
Adicional do imposto de renda: 10%	<u>312</u>	<u>271</u>
Total de IRPJ	<u>817</u>	<u>713</u>
Presunção contribuição social – 12%	3.352	3.225
Receitas financeiras	1.131	798
Base de cálculo CSLL	4.483	4.023
Contribuição social: 9%	<u>404</u>	<u>362</u>
Imposto de renda e contribuição social	<u><u>1.221</u></u>	<u><u>1.075</u></u>

(i) Para cálculo das receitas financeiras foi utilizada os rendimentos de aplicação financeira.

20. Resumo das políticas contábeis materiais

As demonstrações financeiras foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

As políticas contábeis materiais aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

20.1 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor.

20.2 Contas a Receber

As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros. Na prática, são reconhecidas pela valorização da energia fornecida, em MWh, pela tarifa vigente do Contrato de Energia de Reserva – CER (Nota 1). Caso a energia

Esmeralda Energias Renováveis S.A.
Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

fornecida seja inferior à energia contratada no período de apuração do Contrato de Energia de Reserva - CER, o valor excedente recebido é registrado como adiantamento de clientes.

20.3 Aplicação financeira restrita

Conta corrente constituída exclusivamente em garantia do BNB, não movimentável até a liquidação dos respectivos contratos.

São classificados como ativos financeiros mantidos até o vencimento, e estão demonstrados ao custo amortizado, acrescido das remunerações contratadas, reconhecidas proporcionalmente até as datas base das demonstrações financeiras

20.4 Imobilizado

Registrado ao custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada e perdas por redução do valor recuperável, quando aplicável. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens. O custo histórico também inclui os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificados.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados a esses custos e que possam ser mensurados com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do período, quando incorridos.

O valor contábil de um ativo é imediatamente reduzido para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior que seu valor recuperável estimado.

A Resolução Normativa nº 474 da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), de 7 de fevereiro de 2012, e estabelece novas taxas anuais de depreciação para os ativos em serviço outorgado no setor elétrico, alterando as tabelas I e XVI do Manual de Controle Patrimonial do Setor Elétrico– MCPSE, aprovado pela Resolução Normativa n. 367, de 2 de junho de 2009.

Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear para alocar seus custos, menos o valor residual, durante a vida útil, que é estimada conforme as taxas anuais estabelecidas pela ANEEL através da Resolução nº 474 em vigor desde 7 de fevereiro de 2012.

Alguns bens do ativo possuem vida útil superior ao prazo de autorização e, portanto, ao término de 35 (trinta e cinco anos) anos de exploração do serviço, esses bens ainda terão valor residual não depreciado.

20.5 Impairment de ativos não financeiros

Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de impairment sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por impairment é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de alienação e o seu valor em uso.

Para fins de avaliação do impairment, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa (UGCs)). Para fins desse teste, o ágio é alocado para as Unidades Geradoras de Caixa ou para os grupos de Unidades Geradoras de Caixa que devem se beneficiar da combinação de negócios da qual o ágio se originou, e são identificadas de acordo com o segmento operacional.

Os ativos não financeiros, exceto o ágio, que tenham sido ajustados por impairment, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do impairment na data do balanço. Impairment de ágio reconhecido no resultado do exercício não é revertido.

Esmeralda Energias Renováveis S.A.
Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

20.6 Provisão para desmobilização

A administração da Companhia entende não ser aplicável e nem necessário reconhecer provisão para os custos de desmobilização na demonstração financeira de 31 de dezembro de 2025, em função do contrato de arrendamento estabelecer que a decisão da desmobilização é por parte da arrendatária. Adicionalmente, a Companhia já considera em seu fluxo operacional a manutenção e o emprego de dispêndios necessários capazes de manter o parque operando por prazos superiores ao contratual estabelecido e entende que o valor remanescente estimado dos ativos de operação ser substancial e os custos observados no grupo para encerramento das atividades e/ou desmobilização desses ativos ao final do prazo contratual de operação ser relativamente baixo.

20.7 Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas no passivo circulante se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas no passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros.

20.8 Arrendamentos

A Companhia possui contratos de arrendamentos referentes aos terrenos nos quais estão as instalações da sua Usina Fotovoltaica.

Os prazos dos arrendamentos são negociados individualmente e em sua maioria estão relacionados com o prazo do contrato de fornecimento de energia. Os contratos de arrendamento não contêm cláusulas restritivas, porém os ativos arrendados não podem ser utilizados como garantia de empréstimos.

Os passivos de arrendamento incluem o valor presente líquido dos fluxos de contraprestações fixas (incluindo pagamentos fixos na essência). Os pagamentos de arrendamentos são descontados utilizando a taxa de juros implícita no arrendamento.

A Companhia está exposta a potenciais aumentos futuros nos pagamentos de arrendamentos variáveis com base em um índice ou taxa, os quais não são incluídos no passivo de arrendamento até serem concretizados. Quando os ajustes em pagamentos de arrendamentos baseados em um índice ou taxa são concretizados, o passivo de arrendamento é reavaliado e ajustado em contrapartida ao ativo de direito de uso.

Os pagamentos de arrendamentos são alocados entre o principal e as despesas financeiras. As despesas financeiras são reconhecidas no resultado durante o período do arrendamento para produzir uma taxa periódica constante de juros sobre o saldo remanescente do passivo para cada período.

Os ativos de direito de uso são mensurados ao custo, de acordo com os itens a seguir:

- o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento;
- quaisquer pagamentos de arrendamentos feitos na data inicial, ou antes dela, menos quaisquer incentivos de arrendamento recebidos; e
- quaisquer custos diretos iniciais.

Os pagamentos associados a arrendamentos de curto prazo e arrendamentos de ativos de baixo valor são reconhecidos pelo método linear como uma despesa no resultado.

A Companhia não espera impactos em sua capacidade de cumprir os acordos contratuais de limite máximo de alavancagem em empréstimos (*covenants*). Os impactos na demonstração de resultados estão demonstrados na Nota 11.

Esmeralda Energias Renováveis S.A.
Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Tais contratos serão remensurados nos seus respectivos reajustes contratuais.

20.9 Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os financiamentos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

20.10 Provisões

Uma provisão é reconhecida quando (i) a Companhia possui uma obrigação presente ou não formalizada (*constructive obligation*) como resultado de eventos já ocorridos; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e (iii) o valor puder ser estimado com segurança. As provisões para reestruturação compreendem multas por rescisão de contratos de aluguel e pagamentos por rescisão de vínculo empregatício. As provisões não incluem as perdas operacionais futuras.

20.11 Conta de Ressarcimento – CCEE

A Conta de ressarcimento – CCEE refere-se às diferenças entre o valor cobrado e o valor de energia elétrica efetivamente gerada. Os critérios de apuração são definidos contratualmente, mediante um limite de tolerância entre a energia efetivamente gerada e a energia contratada, conforme abaixo:

Refere-se a diferença entre a energia entregue pela Usina e a energia contratada (através do Contrato de Comercialização de Energia – CER). Na data de fechamento anual (mês de agosto), a CCEE apura a quantidade de energia entregue pela Usina no ano e diminui da quantidade contratada com a Usina, através do CER.

Caso a diferença seja negativa, ou seja, se a Usina entregar, em determinado ano, uma quantidade de energia inferior à contratada, no ano subsequente deverá ressarcir à CCEE o valor correspondente à diferença, devidamente corrigida conforme previsto em contrato, por meio de descontos aplicados nas próximas parcelas mensais da receita fixa. Se a diferença for positiva, ou seja, a quantidade de energia entregue for superior ao contratado, o saldo a receber é registrado no Contas a Receber.

20.12 Capital social

O capital social da Companhia é composto por ações.

20.13 Reconhecimento da receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pelo fornecimento de energia no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida de impostos. A Companhia reconhece a receita quando o “controle” dos serviços de uma determinada operação é transferido ao cliente.

(a) Fornecimento de energia elétrica

A Companhia reconhece a receita decorrente do fornecimento de energia elétrica considerando o montante em MWh gerado e fornecido valorizados ao preço contratado.

Esmeralda Energias Renováveis S.A.
Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

20.14 Imposto de renda e contribuição social

A Companhia está registrada no lucro presumido. Dessa forma, o imposto de renda é calculado à alíquota de 15% sobre o Lucro Presumido calculado sobre a alíquota de presunção de 8% sobre a receita bruta auferida com a venda de energia; acrescida dos rendimentos de aplicações financeiras e as receitas e os ganhos de capital, não decorrentes da atividade operacional da pessoa jurídica, mais adicional de 10% sobre a base de cálculo do imposto ajustada que exceder a R\$ 60.000 trimestrais, perfazendo R\$ 240.000 anuais. A contribuição social é calculada à alíquota de 9% sobre o Lucro Presumido calculado sobre a alíquota de presunção de 12% mais os acréscimos previstos na forma da legislação vigente.

20.15 Incerteza sobre Tratamento de Tributos sobre Lucro ICPC 22

A Companhia avalia a probabilidade de aceitação das autoridades fiscais quando são adotados tratamentos fiscais incertos, em virtude de quaisquer procedimentos na apuração do Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ) ou da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) que possam ser questionados por autoridade fiscal e, consequentemente, implicar aumento ou diminuição de ativos, passivos fiscais correntes e diferidos.

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a Companhia, não identificou impactos na aplicação do ICPC 22.

20.16 Provisão para riscos com demandas judiciais

No curso normal de suas atividades, a Companhia está sujeita a processos judiciais de naturezas tributária, trabalhista e previdenciária, cível e ambiental. A Administração, apoiada na opinião de seus assessores jurídicos e, quando aplicável, fundamentada em pareceres específicos emitidos por especialistas, avalia a expectativa do desfecho dos processos em andamento e determina a necessidade ou não de constituição de provisão para contingências.

Adicionalmente, em 31 de dezembro de 2025 e 2024 a Companhia não possui passivos contingentes com probabilidade de perda classificada como possível ou provável.

21. Seguros

As coberturas de seguros em 31 de dezembro de 2025 foram contratadas pelos montantes a seguir indicados:

<u>Ramos</u>	<u>Importâncias seguradas</u>
Riscos operacionais	132.985
Lucro cessante	24.537
Responsabilidade civil	10.000

* * *

Certificado de Conclusão

Identificação de envelope: 3FBED1FC-AF0D-401D-B26A-A57AC4BB62F6
 Assunto: Complete with Docusign: ESMERALDAENERGIASRENOVAVEIS25.DEZ.pdf
 LoS / Área: Assurance (Audit, CMAAS)
 Tipo de Documento: Relatórios ou Deliverables
 Envelope fonte:
 Documentar páginas: 33
 Certificar páginas: 2
 Assinatura guiada: Ativado
 Selo com Envelopeld (ID do envelope): Ativado
 Fuso horário: (UTC-03:00) Brasília

Status: Concluído

Remetente do envelope:
 Daniela Queiroz
 Avenida Brigadeiro Faria Lima, 3732, 16º e 17º andares, Edifício Adalmiro Dellape Baptista B32, Itai São Paulo, São Paulo 04538-132
 daniela.queiroz@pwc.com
 Endereço IP: 134.238.160.200

Rastreamento de registros

Status: Original 14 de abril de 2026 21:01	Portador: Daniela Queiroz daniela.queiroz@pwc.com	Local: DocuSign
Status: Original 14 de abril de 2026 21:11	Portador: CEDOC Brasil BR_Sao-Paulo-Arquivo-Atendimento-Team@pwc.com	Local: DocuSign

Eventos do signatário

Patrícia Seoane
 patricia.seoane@pwc.com
 Sócia
 PwC BR
 Nível de segurança: E-mail, Autenticação da conta (Nenhuma), Certificado Digital
Detalhes do provedor de assinatura:
 Tipo de assinatura: ICP-Brasil
 Emissor: AC SyngularID Multipla
 Assunto: CN=Patrícia Seoane
 Azevedo:00852710550

Assinatura

DocuSigned by:

 E140325D97B44FF...

Adoção de assinatura: Desenhado no dispositivo
 Usando endereço IP: 134.238.160.20

Política de certificado:
 [1]Certificate Policy:
 Policy Identifier=2.16.76.1.2.1.133
 [1,1]Policy Qualifier Info:
 Policy Qualifier Id=CPS
 Qualifier:
<http://syngularid.com.br/repositorio/ac-syngularid-multipla/dpc/dpc-ac-syngularID-multipla.pdf>

Registro de hora e data

Enviado: 14 de abril de 2026 | 21:02
 Visualizado: 14 de abril de 2026 | 21:11
 Assinado: 14 de abril de 2026 | 21:11

Termos de Assinatura e Registro Eletrônico:
 Não oferecido através da Docusign

Eventos do signatário presencial	Assinatura	Registro de hora e data
Eventos de entrega do editor	Status	Registro de hora e data
Evento de entrega do agente	Status	Registro de hora e data
Eventos de entrega intermediários	Status	Registro de hora e data
Eventos de entrega certificados	Status	Registro de hora e data
Eventos de cópia	Status	Registro de hora e data

Eventos de cópia	Status	Registro de hora e data
<p>Amanda Ramos amanda.ramos@pwc.com Manager</p> <p>Nível de segurança: E-mail, Autenticação da conta (Nenhuma)</p> <p>Termos de Assinatura e Registro Eletrônico: Não oferecido através da DocuSign</p>	Copiado	<p>Enviado: 14 de abril de 2026 21:02 Visualizado: 14 de abril de 2026 21:25</p>
<p>Daniela Queiroz daniela.queiroz@pwc.com PwC BR</p> <p>Nível de segurança: E-mail, Autenticação da conta (Nenhuma)</p> <p>Termos de Assinatura e Registro Eletrônico: Não oferecido através da DocuSign</p>	Copiado	<p>Enviado: 14 de abril de 2026 21:11 Visualizado: 14 de abril de 2026 21:11 Assinado: 14 de abril de 2026 21:11</p>

Eventos com testemunhas	Assinatura	Registro de hora e data
-------------------------	------------	-------------------------

Eventos do tabelião	Assinatura	Registro de hora e data
---------------------	------------	-------------------------

Eventos de resumo do envelope	Status	Carimbo de data/hora
Envelope enviado	Com hash/criptografado	14 de abril de 2026 21:02
Entrega certificada	Segurança verificada	14 de abril de 2026 21:11
Assinatura concluída	Segurança verificada	14 de abril de 2026 21:11
Concluído	Segurança verificada	14 de abril de 2026 21:11

Eventos de pagamento	Status	Carimbo de data/hora
----------------------	--------	----------------------